



Bolsas Na segunda-feira 0,05% São Paulo 0,18% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 120.062 → 120.594 20/4 22/4 23/4 26/4	Salário mínimo Na segunda-feira R\$ 1.100	Dólar Na segunda-feira R\$ 5,448 (▼ 0,88%)	Últimas cotações (em R\$) 16/abril: 5,584 19/abril: 5,550 20/abril: 5,550 22/abril: 5,454 23/abril: 5,497	Euro Comercial, venda na segunda-feira R\$ 6,587	Capital de giro Na segunda-feira 6,35%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 3,17%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020: 0,89 Dezembro/2020: 1,35 Janeiro/2021: 0,25 Fevereiro/2021: 0,86 Março/2021: 0,93
---	---	---	---	--	--	--	--	--

LEGISLAÇÃO / Presidente da Câmara se reúne com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e marca para 3 de maio a leitura do parecer do relator sobre propostas de mudança do sistema tributário. CCJ começa a discutir projeto que altera regime dos servidores públicos

Diante da CPI, governo promete acelerar reformas

» ISRAEL MEDEIROS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se reuniu ontem com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para acelerar as discussões sobre a reforma tributária na Casa. O encontro ocorreu na residência oficial do presidente da Câmara, na semana seguinte à sanção do orçamento da União para 2021, que deixou o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) dividido entre agradar Lira, seu principal aliado no Congresso, ou Guedes, o ministro conhecido por defender política fiscal mais rígida. Prestes a enfrentar uma CPI, Bolsonaro resolveu acionar o político alagoano para acelerar a discussão das reformas que são promessas de campanha — e que Guedes ain-

da não conseguiu cumprir. Com a iniciativa, o governo tenta, ainda, desviar o foco da CPI. Na saída da reunião com Guedes, Lira não deu detalhes sobre o que foi conversado, mas afirmou que o relatório da reforma tributária — que está nas mãos do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), deve ficar pronto até a próxima segunda-feira, 3 de maio, para que as discussões comecem.

“Eu entreguei ao ministro um ofício endereçado ao relator da matéria dando o prazo máximo até 3 de maio para que nós tenhamos acesso ao relatório, para que o Brasil como um todo possa discutir esse assunto”, disse Lira. Mais cedo, ele havia afirmado que a estratégia seria discutir o tema em etapas — algo que ele reforçou após encontrar Guedes, acrescentando que a ideia é vencer a resistência sobre o projeto,

começando pelos tópicos onde há consenso.

“Nós vamos marchar passo a passo, discutindo essa reforma pelo que nos une, pelo que é consensual, de maneira organizada”, afirmou. O presidente da Câmara acredita que tanto a reforma tributária quanto a administrativa — que altera as regras do funcionalismo público —, devem ser votadas ainda este ano.

Funcionalismo

Na Câmara, deputados e especialistas começaram a debater, ontem, a admissibilidade da PEC nº 32/2020, da reforma administrativa, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), que é presidida pela deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF).

Para defender o projeto na CCJ, o governo escolheu o secretário

especial de Desburocratização, Caio Mario Paes de Andrade. Em sua fala, ele afirmou que a reforma administrativa vem para “dar propósito” aos servidores públicos “espertinhos” — referindo-se àqueles que são improdutivos.

“O que precisamos é criar mecanismos para que todos os servidores fiquem mais produtivos e ajudem o Brasil a voar. Claro que existem os espertinhos. Para esses, o ideal é cumprir o horário, se comprometer pouco e receber o bom salário no fim do mês. O que precisamos é dar propósitos para essas pessoas”, disse.

Ele também defendeu que essa é a mais importante transformação que o estado brasileiro precisa realizar, fazendo alterações no regime jurídico. Para tal, o secretário argumentou que o Estado brasileiro “se casa” com o servidor público no mo-

mento em que o admite via concurso público. “São 59 anos de relação com um servidor público. Nós casamos com o servidor”, afirmou. Andrade afirmou, ainda, que o governo federal gasta R\$ 8,3 bilhões por ano com cerca de 69 mil servidores que estão na ativa e trabalham em áreas que são consideradas extintas.

A fala foi rebatida pela deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS), que acredita que há uma tentativa do governo de culpar os servidores pela crise nas contas públicas. “O senhor fala como se o grande problema do país fossem os servidores e fez um cálculo apontando um gasto de R\$ 8 bilhões. E o senhor não falou nada dos R\$ 30 bilhões de emendas parlamentares extrateto que podem sim causar um shutdown

no orçamento da União”, disparou.

O raciocínio foi seguido pela também deputada Maria do Rosário (PT-RS), que disse que, ao contrário do que aponta o governo, não há superlotação de servidores na máquina pública. Para ela, o texto é resultado de uma perseguição do governo Bolsonaro contra servidores.

“Eu observo, em todos os sentidos, que a reforma administrativa está funcionando muito mais como uma punição ao funcionalismo. Se fosse bom, o governo não teria incluído os militares? Por que os militares estão fora? A reforma administrativa está funcionando como uma punição ao funcionalismo, que está sendo perseguido de todas as formas por esse governo”, disse. “Destruir o serviço público é o objetivo de quem hoje governa o Brasil”, acrescentou a deputada.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Segundo Arthur Lira, propostas de emenda constitucional podem ser votadas no Congresso ainda este ano.

NEGÓCIOS

Centenária, Hering muda de dono

» ALEXIA OLIVEIRA*
 » FERNANDA STRICKLAND*

Uma das mais tradicionais companhias do setor de confecções do Brasil, fundada em 1880, a catarinense Hering vai mudar de dono. Ontem, o Grupo Soma, dono de marcas como Animale e Farm, anunciou um acordo que prevê a compra da concorrente por R\$ 5,1 bilhões. Na transação, o Grupo Soma vai desembolsar R\$ 1,5 bilhão em dinheiro e R\$ 3,6 bilhões em ações. Os acionistas da Hering receberão uma ação ordinária e uma preferencial da nova companhia para cada ação que detêm atualmente. Os papéis da empresa catarinense subiram % na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Na semana passada, a Hering havia recusado uma oferta de R\$ 3 bilhões da Arezzo pelo controle da companhia, que, desde a fundação, se mantém sob controle familiar. Para o economista Hugo Passos, o negócio com o Grupo Soma pode indicar o início de um processo de consolidação do setor de moda e confecções, que sofreu muito com a pandemia de covid-19, visto que, com as medidas de restrição, as lojas ficaram fechadas por muito tempo.

“A Renner contratou bancos para uma oferta secundária que pode captar cerca de R\$ 6,5 bilhões. O alvo provável seria do e-commerce de moda Dafiti. Na semana passada, ações de varejistas de moda, como C&A, Renner, Marisa e Guararapes chegaram a disparar. Devemos observar grandes movimentos para os próximos meses”, avaliou.

O economista e professor de finanças do Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (Ibmecc), Ricardo Rangel, observou que segundo as expectativas do mercado, a Hering fez um bom negócio, porém a transação pode não ter sido tão boa para o cenário futuro do Grupo Soma. Tanto que as ações da Hering subiram 26,01%, ontem, na B3, enquanto as da Soma caíram 10,1%. “Mas é muito cedo para afirmar que não foi um bom negócio. Com certeza o Grupo Soma tem uma estratégia que incorporaria sinergias ao seu negócio”, explicou.

De acordo com Ricardo Rangel, as marcas Hering, Animale e Farm são focadas nos públicos de classe média e alta. “Talvez por isso faça sentido para eles fazer uma oferta de compra tão ousada. Há poucos dias, o Grupo Arezzo

» Bolsa tem leve alta, e dólar recua

O mercado financeiro teve um dia de observação dos movimentos globais, com expectativas em torno dos resultados de grandes empresas no Brasil e nos Estados Unidos, e com o anúncio de aumento da tributação de grandes fortunas norte-americanas. A alíquota seria elevada de 20% a 39,6% para os que ganham US\$ 1 milhão ou mais. No cenário doméstico, os rumos da CPI da Covid no Congresso ditaram as ações dos investidores. Diante do cenário, o Ibovespa, índice que mede o desempenho das principais ações na bolsa de valores brasileira (B3), encerrou a sessão com leve variação positiva de 0,05%, aos 120.594 pontos. O dólar comercial teve queda de 0,88%, cotado a R\$ 5,448 na compra e a R\$ 5,449 na venda.

tentou comprar a Hering, mas não foi aceita a proposta. De fato, a oferta do Grupo Soma foi bem superior.”

*Estagiárias sob supervisão de Odail Figueiredo



A CAIXA, gestora do FI-FGTS, concluiu com sucesso o desinvestimento da totalidade de Units da Alupar – ALUP11.

R\$ 897 Mi

Abril, 2021

Com a conclusão da operação, o FI-FGTS desinvestiu 100% de sua participação, gerou lucro de R\$ 1,26 bilhão e 209% de TIR no período de desinvestimento.



